

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA: RESULTADOS DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ.

THAIS ABIJAUDE SOUZA REGO¹
INÊS LEONEZA DE SOUZA¹
VIVIAN DE OLIVEIRA SOUSA CORRÊA¹
CAMILLA MEDEIROS MACEDO DA ROCHA¹
JANE DE CARLOS SANTANA CAPELLI¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - CAMPUS UFRJ – MACAÉ, RJ, BRASIL

e-mail: thaisabijaude@yahoo.com.br

RESUMO

No Brasil há cerca de 9 milhões de deficientes auditivos, sendo importante a realização de atividades em educação em saúde para prevenção e promoção da saúde auditiva bem como para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Objetivou-se apresentar as atividades e os resultados das capacitações em saúde auditiva realizadas com os agentes comunitários de saúde (ACS) de Macaé. Foram definidas em prévia reunião com a Gerência de Atenção Básica de Saúde de Macaé seis capacitações entre dezembro de 2014 e maio de 2015, voltadas para todos os agentes comunitários de saúde. As capacitações tiveram a seguinte programação: Abertura; Dinâmica de grupo: “Os 5 sentidos”; Palestra: “Anatomia e Fisiologia da Audição”, com um QUIZ ao final; *coffee break*; Palestra: “Organização da Rede de Atenção à Saúde Auditiva de Macaé”; QUIZ final, para avaliação dos conhecimentos. Como palestrantes participaram os bolsistas, preceptores e professores da equipe do PET Saúde/Redes de Atenção à Saúde Auditiva. Foram capacitados 240 ACS em um total de quatro capacitações. As atividades propostas nas capacitações foram bem recebidas pelos ACS, observando-se que 100% acertaram as afirmativas apresentadas no QUIZ, referente a palestra de Anatomia e Fisiologia da Audição; e 90% acertaram o QUIZ final, visando a avaliação dos conhecimentos adquiridos em toda a capacitação. A maioria dos ACS apresentou bom desempenho na avaliação dos conhecimentos, havendo troca de experiências e interesse da parte dos profissionais sobre o tema abordado.

Palavras Chave: Educação em Saúde, Saúde Auditiva, Prevenção, Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO

Existem cerca de 9 milhões de deficientes auditivos no Brasil, acometendo de forma semelhante homens e mulheres até os 64 anos de idade; e, a partir desta idade, atingindo em maior proporção, os homens (IBGE, 2010).

De acordo com os direitos humanos, o indivíduo que possui deficiência tem o direito de usufruir de todas as condições necessárias para o seu desenvolvimento, sem ser exposto a discriminação (IBGE, 2012).

O Ministério da Saúde, no ano de 2004, por meio da Portaria GM/MS nº 2.073, instituiu a Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva, que possibilitou um avanço das ações da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o deficiente auditivo passou a ser beneficiado com o diagnóstico, tratamento e reabilitação, além das ações de prevenção e promoção em saúde no SUS (ROSSI-BARBOSA et al. 2010).

Uma das ações realizadas pelo governo, instituições de saúde, ensino e não governamentais, entre outras, são aquelas de educação em saúde voltadas para a prevenção

e promoção da saúde auditiva, uma vez que são fundamentais para ajudar na melhoria da qualidade de vida da população em geral, bem como a de deficientes auditivos.

No contexto de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde (MS), por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do programa de agentes comunitários em saúde (PACS), insere na equipe de saúde da família, o ACS, que, de acordo com a Portaria nº 3.189 de 1999, tem como função “[...] desenvolver atividades de prevenção de doenças e promoção de saúde, por meio de ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade, na sua área de atuação (KLUTHCOVSKY E TAKAYANAGUI, 2006).

Assim, é essencial a atualização e capacitação permanentes destes profissionais de saúde, que constituem o alicerce de apoio nos serviços de saúde possibilitando atender efetivamente as necessidades universais e específicas dos diferentes usuários, uma vez que são vistos como multiplicadores de conhecimento. O vínculo gerado pela atenção básica entre trabalhadores, usuários e comunidade, faz desta um cenário privilegiado para o desenvolvimento de capacitação permanente em saúde que gere frutos palpáveis (SILVA et al., 2007).

O presente estudo objetivou apresentar as atividades e os resultados das capacitações em saúde auditiva realizadas com os agentes comunitários de saúde de Macaé.

SUJEITOS E MÉTODOS

Realizaram-se duas reuniões da Equipe do PET Redes Saudi com a Gerência de Atenção Básica de Saúde de Macaé, entre outubro e novembro de 2014, para apresentação da proposta de capacitação e definição de uma agenda de capacitações voltadas aos ACS, entre 2014 e 2015. O PET Redes Saudi está voltado ao tema Pessoa com Deficiência: Redes de Atenção à Saúde Auditiva (Saudi), e vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho – PET Saúde (vigência 2013-2015), regulamentado pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 421/2010, no período de agosto de 2013 a agosto de 2015, aprovado para ser desenvolvido no Campus UFRJ – Macaé Professor Aloísio Teixeira com fomento aos bolsistas e preceptores. Este projeto tem a parceria dos cursos de Nutrição e Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Campus UFRJ-Macaé, juntamente com os profissionais da Rede, como as fonoaudiólogas e enfermeiras, participantes como preceptoras do projeto.

Na reunião, foram definidas e estruturadas cinco capacitações no período entre dezembro de 2014 e maio de 2015, quatro dessas direcionadas aos ACS e uma para os enfermeiros, uma vez que os enfermeiros são os gerentes das unidades e precisam estar cientes do conteúdo abordado, para que o mesmo seja incentivado e estimulado à prática na rotina da unidade.

As capacitações tiveram a seguinte programação: Abertura; Dinâmica de grupo: “Os 5 sentidos”; Palestra: “Anatomia e Fisiologia da Audição”, com um QUIZ ao final; *coffee break*; Palestra: “Organização da Rede de Atenção à Saúde Auditiva de Macaé”; QUIZ final: para avaliação dos conhecimentos adquiridos no decorrer da capacitação. Como palestrantes participaram os bolsistas previamente treinados e capacitados, preceptores e professores da equipe do PET Redes Saudi.

O QUIZ contém 8 afirmativas de verdadeiro ou falso sobre cuidados gerais sobre saúde auditiva, estando cada afirmativa em um slide na forma de apresentação Power Point 97-2003. Antes de cada QUIZ, eram distribuídas duas placas da cor verde e vermelha, para cada ACS, para sinalizar as afirmativas verdadeira e falsa, respectivamente. Uma bolsista PET Redes Saudi explicava a proposta e a dinâmica do QUIZ, e após a explicação, iniciava a dinâmica. Era feita a cada slide a leitura da afirmativa e a bolsista aguardava os ACS levantarem a placas verde ou vermelha. Após essa etapa, a bolsista clicava no slide, que aparecia a sinalização de verdadeira ou falsa.

Posteriormente as capacitações foram feitas a consolidação dos acertos e erros do QUIZ final, na forma de frequência relativa, para avaliar os conhecimentos adquiridos pelos ACS após os temas abordados.

O projeto de pesquisa está em atendimento à Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Campos/Fundação Benedito Pereira Nunes, sob protocolo nº. 30378814.4.0000.5244.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capacitados 240 agentes comunitários de saúde em um total de quatro capacitações. As atividades propostas na programação das capacitações foram aceitas positivamente pelos ACS, observando-se entre 90 e 100% dos ACS acertaram as afirmativas propostas no QUIZ da palestra de Anatomia e Fisiologia da Audição; entre 70 e 100% dos ACS acertaram o QUIZ final para avaliação dos conhecimentos adquiridos (Figura 1).

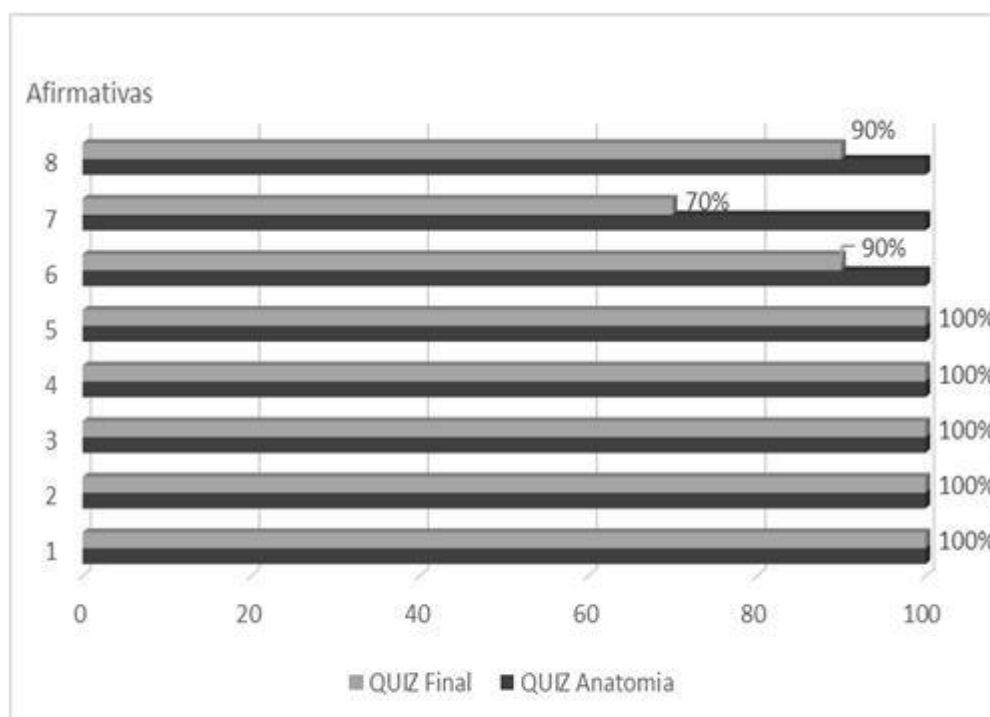


Figura 1. Distribuição percentual das afirmativas, em dois QUIZ (anatomia e final) realizados em 4 capacitações do PET Redes Saudí, voltadas para ACS (n=240) de Macaé, entre dezembro de 2014 e maio de 2015.

Os dados mostraram que os conhecimentos obtidos pelos ACS nas palestras de Anatomia e Fisiologia da Audição foram satisfatórios. Já os conhecimentos gerais sobre cuidados da saúde auditiva também foram satisfatórios, contudo a afirmativa 7, que referia sobre a vacinação do usuário para prevenção da perda auditiva, como a vacinação para rubéola antes da gestação, apresentou 30% dos ACS errando a afirmativa. Entretanto, mesmo sem esse resultado no decorrer da capacitação, o bolsista reforçava a resposta correta e explicava o porquê da afirmativa.

A proposta da realização das capacitações é conscientizar, sensibilizar e disseminar informações sobre os cuidados com a saúde auditiva, para que os ACS sejam capazes de

levar seus conhecimentos à comunidade assistida, a fim de melhorar a qualidade de vida dos usuários e da população do território de intervenção, alertando e incentivando-os a realização de exames audiológicos, para detecção e tratamento precoce da perda auditiva.

De acordo com Santos (2004), a detecção precoce da perda auditiva proporciona uma melhora na qualidade de vida, deste modo, sendo importante iniciar o tratamento de forma adequada e apropriada a idade e o grau da perda auditiva, evitando alterações no desenvolvimento da linguagem, intelectual e social.

O primeiro momento na vida do ser humano, onde a detecção da perda auditiva é possível, acontece na Triagem Auditiva Neonatal, ainda na maternidade, onde é realizado o Teste da Orelhinha nos recém-nascidos, sendo obrigatório em todo território nacional, a partir da Lei nº 12.3031, de 2 de agosto de 2010, no “Art. 1º É obrigatória a realização gratuita do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas, em todos os hospitais e maternidades, nas crianças nascidas em suas dependências” (BRASIL, 2010).

O Teste da Orelhinha deve ser executado por um profissional habilitado, geralmente o fonoaudiólogo, podendo ser realizado também por um médico otorrinolaringologista, e seu resultado registrado em campo específico localizado na página 39, da Caderneta de Saúde da Criança, tanto para meninos como para meninas (BRASIL, 2013).

Nesse teste, a ausência das emissões otoacústicas revela alteração no funcionamento da cóclea ou presença de componentes de condução, sendo necessário reteste e investigação diagnóstica. O teste deve ser realizado preferencialmente até o primeiro mês, a fim de que a investigação diagnóstica dos casos positivos se conclua até o terceiro mês de vida da criança, para que a protetização ocorra antes do sexto mês, o que oportuniza a criança e a sua família, tempo hábil para o pleno desenvolvimento biopsicossocial (BARREIRA-NIELZEN et al, 2007). As crianças com o diagnóstico de perda auditiva devem ser encaminhadas para protetização e terapia fonoaudiológica o mais precocemente possível (BRASIL, 2012).

Quanto aos cuidados gerais em saúde auditiva, é importante que o indivíduo evite excesso de ruído; não introduza objetos pontiagudos como lápis, grampos, palitos, entre outros na orelha; enrole a ponta do dedo na toalha para higienizar a parte mais externa da orelha, evitando o uso de cotonetes; utilize medicamentos somente com prescrição de um profissional de saúde. Medicamentos como antibióticos, anti-inflamatórios, entre outros podem comprometer sua audição; use o fone de ouvido de forma adequada: volume menor do que o da fala normal, preferindo fones em formato de concha; vacine as crianças contra sarampo, meningite e caxumba, pois estas doenças podem causar dano auditivo; não deixando é claro de ir sempre que for possível ao profissional especializado para cuidar da audição, quando necessário (BRASIL, 2009; ISAAC & MANFREDI, 2005; LOPES-FILHO, 1997).

Por isso, quando a capacitação de profissionais de saúde, dentre eles o ACS, acontece por meio da educação permanente, é possível que esses conhecimentos sejam levados aos usuários, uma vez que o profissional é atualizado e capacitado para falar, sensibilizar e conscientizar a população sobre o tema abordado, neste caso, a saúde auditiva.

CONCLUSÃO

A maioria dos ACS apresentou bom desempenho na avaliação dos conhecimentos nos dois QUIZ (Anatomia e Final), havendo troca de experiências e interesse da parte dos profissionais sobre o tema abordado.

Desta forma, foi possível observar o quanto é importante a realização de capacitações, uma vez que os ACS são a ponte entre a família e a ESF, onde o mesmo promove ações de educação em saúde, disseminando seus conhecimentos à comunidade assistida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Enfermeira Miriam Benjamin e a fonoaudióloga Kelly Coura da Gerência de Atenção Básica de Macaé pela parceria estabelecida com a Equipe de coordenação do PET Redes Saudi.

REFERÊNCIAS

Barreira-Nielzen C, Futuro Neto HA, Gattaz G. Processo de implantação de programa de saúde auditiva em duas maternidades públicas. Rev. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v.02, nº 12, p.99-105, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança/Menina. Brasília, DF. 2013

_____. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica, nº 33. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF. 2012.

_____. Lei nº 12.303, de 02 de agosto de 2010, que dispõe sobre a obrigatoriedade da realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12303.htm. Acessado em: 18/08/2015.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Estatística de Gênero de Deficiência Auditiva (pessoas). Censo Demográfico, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&ind=4643&cat=-1,-2,-3,128>> Acesso em: 16/10/2015.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Estatística de Gênero: Uma Análise dos Resultados do Censo Demográfico 2010. Estudos de Pesquisas. Informações Demográficas e Socioeconômicas, N.33. Rio de Janeiro, 2014.

_____. Cadernos de Atenção Básica: Saúde na Escola. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Isaac ML, Manfredi AKS. Diagnóstico precoce da surdez na infância. Medicina (Ribeirão Preto) 2005; 38(3/4): 235-244.

Kluthcovsky ACGC, Takayanagui AMM. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Rev Bras Med Fam e Com. 2(5): 23-29. 2006.

Lopes-Filho O. Deficiência auditiva. In: Lopes-Filho O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 1997. p. 3-24.

Santos EF. Conhecimentos e Práticas dos Profissionais do Programa de Saúde da Família sobre Saúde Auditiva. Universidade Federal do Ceará. Departamento de Saúde Comunitária. Mestrado em Saúde Pública. Fortaleza, 2004.

Silva AMS, Ogata MN, Machado MLT. Capacitação dos trabalhadores de saúde na atenção básica: impactos e perspectivas. Revista Eletrônica de Enfermagem. 09(02):389-401. 2007.

Rossi-Barbosa LAR et al. Processo de construção de indicadores em saúde auditiva. Rev CEFAC. 13(1):102-111. 2010.

Endereço para correspondência:

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Campus Macaé – Curso de Nutrição

Rua Aluísio da Silva Gomes, 50

Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ – CEP: 27930-560

e-mail: thaisabijaude@yahoo.com.br

TRAINING IN HEARING HEALTH: STOCK RESULTS IN HEALTH EDUCATION IN THE CITY OF MACAÉ/RJ.**ABSTRACT**

In Brazil, there are about 9 million deaf and it is important to carry out activities in health education for the hearing health prevention and promotion and to improve the quality of life of this population. The objective was to present the activities and results of hearing health training conducted with community health workers (CHW) of Macaé. In a previous meeting have been defined with the Primary Care Management Health Macaé six training between December 2014 and May 2015, aimed at all community health workers. The training had the following schedule: Opening; Groups dynamics: "The five senses"; Lecture: "Anatomy and Physiology of Hearing" with a QUIZ the end; coffee break; Lecture: "Organization of Care Network Hearing Health Macaé"; QUIZ end for evaluation of knowledge. As speakers participated scholars, tutors and teachers of PET Health Saudi/Care Networks Hearing Health. Two hundred and forty CHW were trained in a total of four training. The activities proposed in the training were well received by CHW, noting that 100% got the statements presented in the QUIZ, referring to talk of Anatomy and Physiology of Hearing; and 90% got the final QUIZ, aimed at assessing the knowledge acquired throughout the training. Most CHW performed well in the assessment of knowledge, with exchange of experiences and interests of the professionals on the topic discussed.

Palavras Chave: Educação em Saúde, Saúde Auditiva, Prevenção, Promoção da Saúde.

FORMATION EN AUDITION SANTE: RESULTATS DE SOUSCRIPTION D' ACTIONS EN ÉDUCATION À LA SANTÉ DANS LA VILLE DE MACAÉ/RJ.**RÉSUMÉ**

Au Brésil, il ya environ 9 millions de sourds et il est important de mener des activités dans l'éducation de la santé pour la prévention de la santé auditive et à la promotion et à améliorer la qualité de vie de cette population. L'objectif était de présenter les activités et les résultats de l'audition de formation en santé menées avec les agents de santé communautaire (ASC) de Macaé. Lors de la réunion précédente ont été définis avec les six formations soins de santé primaires gestion Macaé entre Décembre 2014 et mai 2015 Destiné à tous les travailleurs de la santé de la communauté. La formation avait Conformément au calendrier: Ouverture; Groupes dynamiques: «Les cinq sens»; Conférence: "Anatomie et physiologie de l'audition" avec le quiz à la fin; pause-café; Conférence: «Organisation des soins auditifs Réseau de santé Macaé»; QUIZ fin pour l'évaluation des connaissances. Les conférenciers ont participé des universitaires, des professeurs et des enseignants de PET saoudiens Réseaux Santé/Soins santé auditive. Deux cent quarante ASC ont été formés à un total de quatre formation. Les activités proposées dans la formation ont été bien reçus par les ASC, nada que 100% obtenu

les déclarations présentées dans le quiz, se référant à la question d'anatomie et de physiologie de l'audition; et 90% ont obtenu la QUIZ final, visant à évaluer les connaissances acquises tout au long de la formation. La plupart des ASC sont bien comportés dans l'évaluation de la connaissance, avec échange d'expériences et les intérêts des professionnels sur le sujet discuté.

Mots-clés: éducation pour la santé, la santé auditive, prévention, promotion de la santé.

FORMACIÓN EN LA AUDIENCIA DE SALUD: RESULTADOS DE ARCHIVO EN EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA CIUDAD DE MACAÉ/RJ.

RESUMEN

En Brasil, hay cerca de 9 millones de sordos y es importante para llevar a cabo actividades de educación sanitaria para la prevención de la salud auditiva y promoción y para mejorar la calidad de vida de esta población. El objetivo era presentar las actividades y resultados de la formación en salud auditiva Realizado con los trabajadores comunitarios de salud (CHW) de Macaé. En la reunión anterior se han definido con los seis de formación Atención Primaria de Salud Gestión Macae entre diciembre de 2014 y mayo 2015 Dirigido a todos los trabajadores de salud comunitarios. El entrenamiento había Siguiendo el calendario: Apertura; Grupos dinámica: "Los cinco sentidos"; Conferencia: "Anatomía y Fisiología de la Audiencia" con el QUIZ final; pausa para el café; Conferencia: "Organización de audición Health Care Red Macaé"; QUIZ termina para la evaluación de los conocimientos. Los ponentes participaron académicos, tutores y profesores de PET saudíes Redes de Salud/Cuidado de la Salud Auditiva. Doscientos cuarenta CHW fueron capacitados en un total de cuatro personas entrenamiento. Las actividades propuestas en el entrenamiento fueron bien recibidos por CHW, Que Nada 100% conseguido las declaraciones presentadas en el concurso, referencia a la charla de Anatomía y Fisiología de la Audiencia; y el 90% consiguió el QUIZ final, destinada a evaluar los conocimientos adquiridos a lo largo del entrenamiento. La mayoría CHW tuvo un buen desempeño en la evaluación de los conocimientos, con el intercambio de experiencias e intereses de los profesionales sobre el tema discutido.

Palabras clave: Educación para la Salud, Salud, Prevención, Promoción de la Salud de la Audición.

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA: RESULTADOS DE AÇÕES EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ.

RESUMO

No Brasil há cerca de 9 milhões de deficientes auditivos, sendo importante a realização de atividades em educação em saúde para prevenção e promoção da saúde auditiva bem como para a melhoria da qualidade de vida dessa população. Objetivou-se apresentar as atividades e os resultados das capacitações em saúde auditiva realizadas com os agentes comunitários de saúde (ACS) de Macaé. Foram definidas em prévia reunião com a Gerência de Atenção Básica de Saúde de Macaé seis capacitações entre dezembro de 2014 e maio de 2015, voltadas para todos os agentes comunitários de saúde. As capacitações tiveram a seguinte programação: Abertura; Dinâmica de grupo: "Os 5 sentidos"; Palestra: "Anatomia e Fisiologia da Audição", com um QUIZ ao final; *coffee break*; Palestra: "Organização da Rede de Atenção à Saúde Auditiva de Macaé"; QUIZ final, para avaliação dos conhecimentos. Como palestrantes participaram os bolsistas, preceptores e professores da equipe do PET Saúde/Redes de Atenção à Saúde Auditiva. Foram capacitados 240 ACS em um total de 4 capacitações. As

atividades propostas nas capacitações foram bem recebidas pelos ACS, observando-se que 100% acertaram as afirmativas apresentadas no QUIZ, referente a palestra de Anatomia e Fisiologia da Audição; e 90% acertaram o QUIZ final, visando a avaliação dos conhecimentos adquiridos em toda a capacitação. A maioria dos ACS apresentou bom desempenho na avaliação dos conhecimentos, havendo troca de experiências e interesse da parte dos profissionais sobre o tema abordado.

Palavras Chave: Educação em Saúde, Saúde Auditiva, Prevenção, Promoção da Saúde.